INOVAÇÃO

Pioneirismo com tecnologia

Investimento em educação, digitalização e parcerias internacionais fazem parte da receita piauiense para a modernidade

» ROSANA HESSEL
Enviada especial

Lisboa — Polo de inovação com reconhecimento crescente, o Piauí tem desenvolvido diversos programas com forte auxílio da tecnologia. A Inteligência Artificial (IA), por exemplo, está incluída na grade curricular das Escolas Públicas da Educação Básica. Outra ferramenta de ponta na área de saúde é o Saúde Digital, que permite consultas on-line 24h por dia, em 224 municípios do estado. O Piauí também é responsável pelo programa Celular Seguro do governo federal, uma vez que o modelo tem origem na plataforma do Meu Celular de Volta do governo piauiense, que permite o rastreamento e a devolução de celulares roubados. A ferramenta reduziu em 53% o número de roubos no estado entre 2022 e 2025, segundo dados oficiais. Agora, o modelo foi incorporado pelo Ministério da Justiça e já é adotado por mais de 20 estados.

O diretor comercial da Investe Piauí, Daniel Martins, ressalta que o estado também estimula a inovação e o empreendedorismo dentro das escolas, fazendo maratonas entre estudantes, o Hackathon, onde 700 alunos são selecionados para fazerem intercâmbios em oito países. Na Europa, por exemplo, o diretor acompanhou vários grupos de estudantes que passaram três semanas em universidades e eventos. Além de Lisboa, a Investe Piauí tem outros dois escritórios no exterior, localizados em Boston (nos Estados Unidos) e Xiamen, na China, e um em São Paulo. "Esse intercâmbio tem efeito multiplicador nas escolas quando esses estudantes retornam e é bastante positivo", acrescentou.

No cenário da inovação, um destaque é o Piauí Instituto de Tecnologia (PIT), instituição científica que atua na formação tecnológica, na pesquisa aplicada e na inovação por meio de cursos superiores e cursos livres gratuitos. Há, ainda, parceria com institutos renomados como o Massachusetts Institute of Technology (MIT), de Boston, nos Estados Unidos, onde a Invest Piauí tem um dos escritórios tanto para intercâmbio como para alavancar as startups. Atualmente, a entidade possui 465 startups aceleradas.

Outro campeão piauiense é o SoberanIA, a primeira inteligência artificial com base de dados 100% em português. Lançada nacionalmente para iniciar a implantação da infraestrutura física de IA mais moderna e segura da América Latina. "Essa ferramenta é aplicada no atendimento ao cidadão, na análise de documentos, na elaboração de políticas públicas, na automação de processos administrativos e no apoio à tomada de decisões", destacou Rafael Jales, diretor-presidente do Piauí Instituto de Tecnologia (PIT).

Segundo ele, a ferramenta tem despertado interesse dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso da SoberanIA. Nesse sentido, depois de São Tomé e Príncipe, o segundo país a demonstrar iniciar as negociações para também utilizar a ferramenta foi Cabo Verde. "Cabo Verde veio conhecer como é que um estado pequeno como o Piauí conseguiu trazer 30 startups com soluções, já de fato, muito concretas para o Web Summit", destacou.

Investimentos

De acordo com o diretor comercial da Investe Piauí, Daniel Martins, os avanços do estado nos últimos anos estão relacionados, principalmente, aos investimentos em priorizar a educação, com ensino médio em tempo integral, além de focar em intercâmbios internacionais para os melhores alunos, além de uma estratégia focada na área tecnológica. "O Piauí ocupa o segundo lugar nacional do Brasil no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do ensino médio", afirmou Martins, citando o resultado do Ideb de 2025. Ele lembrou que, com a nota 5,0, o Piauí ficou atrás apenas do Paraná, que pontuou 5,1. O resultado também superou a média nacional, de 4,5 pontos.

O executivo ainda lembrou que o Piauí avançou da 23ª para a 21ª posição entre as economias estaduais brasileiras, ao mesmo tempo em que ampliou sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) nacional, passando de cerca de 0,5% para 0,7%. "Embora ainda represente uma parcela relativamente pequena da economia do país, o estado tem apresentado uma trajetória relevante de expansão", destacou.

Com base em dados recentes da secretaria estadual de Planejamento (Seplan), o Piauí alcançou o quinto maior crescimento real acumulado do PIB entre as Unidades da Federação de 2002 a 2024. Entre 2002 e 2023, o PIB estadual cresceu 111,8% em termos reais (descontada a inflação) — acima da expansão acumulada do Brasil no mesmo período. O levantamento da Seplan ainda mostra que fontes estatísticas oficiais estimam crescimento real de 156,4% da renda domiciliar per capita entre 2000 e 2025, o maior percentual entre os estados.

Destaques piauienses

A tecnologia é um dos pilares do crescimento do Piauí e atração de investimentos internacionais no estado nordestino, mais digitalizado em 2025 no país. Veja alguns dos programas implementados:

» Piauí Saúde Digital

Ferramenta presente nos 224 municípios do estado, com consultas on-line 24h. Redução de filas e mais de 2 milhões de atendimentos.

» Meu Celular de Volta

Rastreamento e devolução de aparelhos roubados, com mais de 16 mil celulares recuperados entre 2023 e 2026. Como reflexo dessa política, o número de roubos reduziu em 53% de 2022 até 2025. Modelo foi incorporado pelo Ministério da Justiça, adotado por mais de 20 estados do Brasil.

» SoberanIA

Primeira IA brasileira, com base de dados 100% em português. Lançada nacionalmente para iniciar a implantação da infraestrutura física de IA mais moderna e segura da América Latina será ampliada com parceira com Serpro.

» Gov.Pi Cidadão

Serviços públicos sem burocracia e 100% digital, com 577 serviços públicos direto no celular e mais de 1,9 milhão de usuários cadastrados. Foram registrados mais de 32 milhões de acessos e atendimentos realizados.

Evolução do PIB do estado

Produto Interno Bruto (PIB) do Piauí vem crescendo ano a ano e acumula crescimento de 131,8% nos últimos 10 anos, conforme dados do IBGE

Ano	R$ bilhões
2014	37,723
2015	39,150
2016	41,417
2017	45,366
2018	50,378
2019	52,781
2020	56,391
2021	64,028
2022	72,835
2023	80,917
2024	87,438

ADEMI DF
Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Informativo do mercado imobiliário — Brasília-DF, 15/11/2026

Em busca de inovação para o mercado imobiliário, ADEMI DF conduz missão técnica com empresários do Distrito Federal na China

A indústria da construção brasileira enfrenta um desafio que passa pela necessidade de ganhos de produtividade, modernização dos processos e maior industrialização e solução para a escassez de mão de obra. Em busca de referências para enfrentar esse cenário, uma delegação com 22 empresários do mercado imobiliário e da construção civil do Distrito Federal embarcou, em 13 de novembro, para uma missão empresarial à China.

Iniciativa da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI DF), em conjunto com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), a missão tem como principal objetivo identificar soluções que possam contribuir para melhorar os métodos construtivos, ampliar a produtividade e elevar a qualidade das edificações no mercado brasileiro.

Durante duas semanas, até 30 de novembro, o grupo percorrerá as cidades de Pequim, Xangai, Changsha e Shenzhen. "Precisamos olhar para o que está acontecendo no mundo e entender como essas inovações podem ser incorporadas à realidade brasileira", aponta Celestino Fracon Júnior, presidente da ADEMI DF.

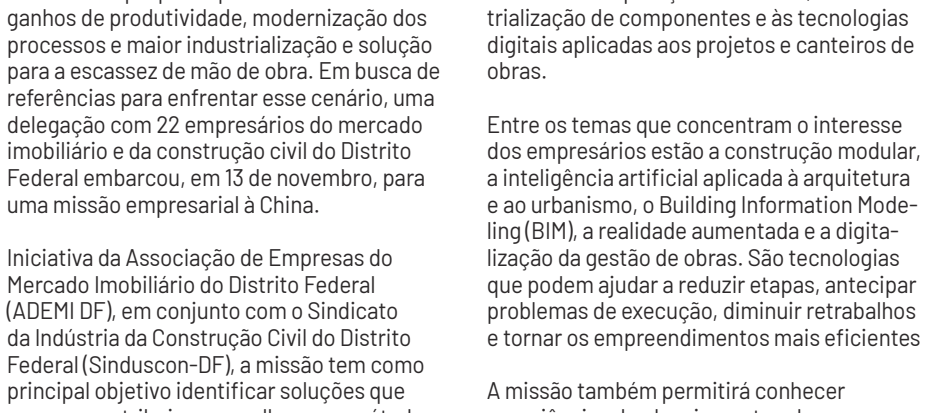
A programação foi estruturada para percorrer diferentes etapas da cadeia da construção civil, da infraestrutura e do planejamento urbano à incorporação imobiliária, à industrialização de componentes e às tecnologias digitais aplicadas aos projetos e canteiros de obras.

Entre os temas que concentram o interesse dos empresários estão a construção modular, a inteligência artificial aplicada à arquitetura e ao urbanismo, o Building Information Modeling (BIM), a realidade aumentada e a digitalização da gestão de obras. São tecnologias que podem ajudar a reduzir etapas, antecipar problemas de execução, diminuir retrabalhos e tornar os empreendimentos mais eficientes

A missão também permitirá conhecer experiências de planejamento urbano, edifícios inteligentes e soluções voltadas à sustentabilidade. A expectativa da entidade é que o contato direto com essas iniciativas ajude a identificar oportunidades de inovação e possíveis parcerias comerciais, além de referências que possam ser adaptadas às características e às necessidades do mercado imobiliário do Distrito Federal.

Os aprendizados e as oportunidades identificadas durante as visitas deverão contribuir para ampliar o debate sobre a modernização da construção civil e os caminhos para incorporar novas soluções ao mercado imobiliário do Distrito Federal.

A programação foi estruturada para percorrer diferentes etapas da cadeia da construção



SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guará - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597
E-mail: ademidf@ademidf.com.br
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf

Estado reúne 945 startups

Luciana Tsukada, coordenadora do programa de startups da Invest Piauí, afirma que foi preciso uma seleção para a escolha das empresas que participaram do Web Summit neste ano. "Atualmente, temos um número perto de 945 projetos de startups. Gosto de dizer que estamos crescendo cada vez mais e compomos mais de 2,5 mil empreendedores e um faturamento em torno de R$ 130 milhões", comentou. Segundo a executiva, das 30 que participaram do Web Summit, um dos destaques no evento foi a Gems-Biotec, fundada em 2024 pelo biomédico Gabriel Ferreira.

A startup de DNA piauiense nasceu da necessidade de integrar inteligência epidemiológica, inovação biomédica e ações concretas nos territórios, por conta da pandemia da covid-19, de acordo com Ferreira. "A empresa busca melhorar a ineficiência estrutural do sistema de saúde e, atualmente, produz uma plataforma digital integrada de saúde no âmbito da covid-19 para ajudar a gestão dos municípios com a pandemia, e, depois, se tornou uma plataforma específica para a dengue", explicou o cientista.

Natural de Floriano, a 247 km da capital, Teresina, o cientista piauiense fez doutorado no Canadá, na Universidade de Laval, em Quebec. Ao longo da carreira acadêmica, conquistou vários prêmios internacionais. A tecnologia desenvolvida por Ferreira é utilizada pelo estado do Piauí em 224 municípios e também está despertando interesse de países da CPLP, como San Tomé e Príncipe e Cabo Verde.

Sequenciamento de HPV

Além disso, a empresa também desenvolve soluções para rastreamento do HPV e sequenciamento genético do vírus, que possui mais de 200 variantes. "Com o diagnóstico certo no mesmo dia do tipo de vírus, é possível garantir o tratamento correto e dar oportunidade para o governo direcionar medidas de saúde para o público, como campanhas de vacinação e de prevenção, reduzindo a incidência de câncer de útero no Brasil", explicou Gabriel Ferreira.

Durante o evento em Lisboa, o biomédico estava otimista com as tratativas internacionais. Segundo ele, o governo de Angola demonstrou interesse nas ferramentas da startup utilizadas na inteligência epidemiológica. Além disso, contou que conseguiu uma parceria com outra startup da Turquia que está procurando fazer laboratórios móveis para o diagnóstico do HPV. "Essa vinda ao Web Summit está sendo bastante produtiva", resumiu Ferreira. Ele contou que recebeu mais de 50 convites de reunião e conseguiu finalizar 28 das reuniões na terça-feira e na quinta-feira. Na quarta-feira, o evento foi suspenso devido à tempestade Charles.

A repórter viajou a convite do Web Summit

Ganho de posições

PIB per capita do Piauí avança de 25º para 21º entre as 27 unidades da Federação entre 2023 e 2024, conforme dados do IBGE

Dados em R$

2023 - 25º - **24.736,15**

2024 - 21º - **25.902,69**

Destaques

R$ 55.409,93
PIB per capita do Brasil em 2024, dado 2,8% superior ao registrado em 2023, conforme dados do IBGE

107,2%
Variação do PIB per capita do Nordeste, entre 2014 e 2024, de R$ 805,1 bilhões para R$ 1,7 trilhão, taxa inferior à do crescimento do Piauí no mesmo período

PIB per capita por regiões

Brasil	Regiões	2023	2024	Variação
1	Centro-Oeste	71.200,72	69.433,65	-2,48%
2	Sudeste	68.357,91	70.012,27	+2,42%
3	Sul	61.274,54	64.698,24	+5,59%
4	Norte	36.678,53	37.932,18	+3,42%
5	Nordeste	27.681,97	29.213,69	+5,53%
-	Brasil	53.886,67	55.409,93	+2,82%

Fontes: Investe Piauí/Seplan e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)